

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Cordialidade Atlântica

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi comunicado à Imprensa que o Senhor Presidente da República, General Francisco Craveiro Lopes, deverá fazer uma visita oficial ao Brasil no próximo mês de Junho.

Os meios oficiais recordam as visitas que fizeram ao nosso país o Presidente da República do Brasil, Café Filho, e o então presidente eleito, hoje Chefe do Estado da grande Nação irmã, Juscelino Kubitschek de Oliveira, e o acolhimento entusiástico que os dois insígnies presidentes do Brasil receberam do povo português e do seu Governo, tendo essas duas visitas contribuído da maneira mais feliz para o fortalecimento dos laços de amizade que tão estreitamente ligam as duas Nações irmãs que constituem a Comunidade Luso-Brasileira.

A viagem ao Brasil do Chefe português, para que fora pessoalmente convidado pelo Presidente da República do Brasil, quando da sua passagem por Lisboa —convite agora renovado pelo embaixador Alvaro Lins—enquadra-se na política de fraterna amizade entre as duas nações e dele devem esperar-se os mais benéficos resultados para as duas Pátrias unidas pelo sangue, pela língua e pela História.

O projecto da viagem do Chefe do Estado será presente em breve à Assembleia Nacional.

Portugal e Brasil—elos de uma aliança que poderia bem designar-se por cordialidade Atlântica—vivem, paralelamente, o seu destino glorioso, fiéis aos ditames da sua história comum, vocação espiritual que os animam e fundem, imperturbavelmente, nos mesmos anseios de paz e de progresso.

A anunciada jornada presidencial a Terras de Santa Cruz evoca nos a anterior visita do Presidente António José d'Almeida, em 1922, ao Rio de Janeiro e que —está na memória de todos—constituiu, já então, uma eloquente demonstração da admirável solidariedade dos dois povos consanguíneos.

O Brasil, sempre atento a tudo quanto fundamentalmente interessa à causa sagrada do país irmão: a sua dignidade de nação respeitada e prestigiosa, a defesa dos seus legítimos direitos, em toda a esfera da sua jurisdição—pela voz dos seus categorizados representantes nas grandes assembleias internacionais, incondicional e desassombadamente ergue a sua palavra impetuosa e exaltante, argumentando, com brilho e eloquência, contra ataques que a má fé e desígnios inconfessáveis lancem, porventura, ao nosso País.

A atitude nobilíssima do Brasil na revoltante querela de Goa e, recentemente, no insidioso debate da Comissão de Curadorias das Nações Unidas, quando se procurou atingir a integridade das nossas províncias ultramarinas—diz-nos quanto vale, e é inalterável, o ambiente de estreita amizade luso-brasileira.

No Brasil como que, permanentemente, animando essa chama de pura espiritualidade atlântica, ergue-se,

Continua na 4.ª página

Delegados da Procuradoria da República

Foi recentemente transferido a seu pedido para a Comarca de Soure o ex.mo sr. dr. Augusto Pires Fernandes Vieira, que desde Outubro de 1955 exerceu com o maior brilho as suas funções no tribunal da nossa Comarca.

A vaga por ele deixada em aberto, foi preenchida pelo sr. dr. Amaro Farinha e Ribeiras, que a seu pedido também foi transferido para a comarca de Figueiró dos Vinhos e que deve tomar posse do seu cargo dentro de breves dias.

Fábrica de pasta de papel

Graças à louvável iniciativa dum ilustre figueiroense vão começar brevemente nos subúrbios desta vila os trabalhos de construção duma fábrica de pasta de papel.

Trata-se de um empreendimento que sem dúvida vem contribuir grandemente para o desenvolvimento de todo o concelho e da região onde tanto abundam as matérias primas para tal indústria.

Desde já felicitamos o empreendedor de tão bela iniciativa, fazendo votos para que o mesmo consiga o êxito que merece e deseja.

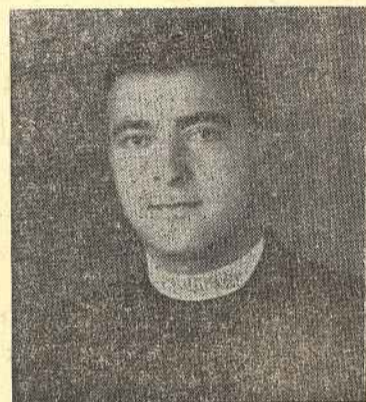
ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA

Está de parabéns a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos pelo êxito alcançado com o magnífico espectáculo que levou a efeito na noite de 23 de Março p. p no Coliseu de Recreios. Esgotou-se a lotação da maior sala de espectáculos de Lisboa e toda a enorme assistência aplaudiu com entusiasmo o grande esforço dispendido pelos organizadores desta bela festa, cujo produto líquido se destina aos Hospitais de Figueiró e Castanheira Raras vezes na verdade, se conseguirá reunir num só espectáculo tão elevado número dos melhores artistas da especialidade, do que resultou esse belo sarau, a todos os títulos artístico, alegre e variado a que nos foi dado assistir. Parabéns, pois, ao jovem e

Padre José Rodrigues Paiva

Por ter sido colocado em Vila Nova de Poiares, deixou de Paroquiar a freguesia de Aguda e bem assim a do Avelar, o Rev.º P.º José Rodrigues Paiva, natural do lugar das Bairradas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos. E' com profunda máguia que esta freguesia se despede de um dos párocos mais competentes e sabedores que por aqui têm passado. E' o amigo sincero que se afasta do nosso convívio. Veio para aqui em 2 de Outubro de 1946. Na verdade aquela data marca brilhantemente o começo de uma vida nova, de um período de gloriosa evangelização e intensa acção sacerdotal.

E' que o Rev.º Paiva, viveu desde as primeiras horas da sua vinda para esta freguesia exclusivamente para o engrandecimento da nossa terra, deu-se com inteira abnegação aos interesses das almas que lhe haviam sido confiadas a seu zelo de sacerdote. Parece que estamos a vê-lo passar em frente da nossa janela naquelas manhãs de inverno em que a chuva inclemente fustiga os nossos telhados e o vento sopra enraivecido, a caminho da Abrunheira, não se poupando a longas e penosas caminhadas para ali celebrar durante um ano (se não estou em erro) sem qualquer remuneração pelo seu trabalho uma missa dominical. A sua



estadia anual nos lugares dos Moninhos, onde não existe qualquer espécie de comodidade ou conforto, apenas um fim tinha em vista: o levantamento espiritual da freguesia, neste trabalho que o autor destas linhas classifica de verdadeira acção missionária. Empenhou todos os seus vastos recursos, todo o seu formoso talento, o seu grande coração, nada guardando nada poupando, a própria saúde tantas vezes por ele duramente sacrificada nestes gestos largos de profunda dedicação pelas almas. No entanto uma coisa nós observámos de perto; hoje quem assiste à santa missa dominical na Igreja de Aguda, encontra ali testemunha muda mas viva e inviolável que nos diz: a vida cristã floresceu abundantemente em toda a freguesia de Aguda. Quantos sacrifícios escondidos, quantas vitórias alcançadas, quantos heroísmos operados durante a sua vida paroquial nesta freguesia! Só Deus os conhece, conta e premeia. Mas a sua acção não tardou a fazer-se sentir em todos os sectores da vida da nossa freguesia; a grande reparação da Igreja onde se gastaram muitos milhares de escudos, só foi possível mercê das suas excepcionais qualidades de trabalho; agora é um curso nocturno de Educação de Adultos que ministra; defesa intransigente

Continuação na 4.ª página

Continuação na 4.ª página

Vai ser solucionado o problema da Luz

Dadas as deficiências do fornecimento de energia eléctrica, constatadas em relação às actuais empresas fornecedoras, de fonte fidedigna nos informam que acaba de se construir uma Sociedade, fundada por quase todos os figueiroenses, que se propõe resolver o problema.

No programa desta Sociedade, consta a construção rápida de uma barragem que se localizará junto às fragas de S. Simão na Ribeira de Alge e que se destinará a abastecer de energia todo o concelho.

Desse modo o problema da luz ficará resolvido entre nós.



DAQUEM TREVIM

Número 131

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano V

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Santa Casa da Misericórdia DE CASTANHEIRA DE PERA

GERÊNCIA DE 1956

RECEITA:

RENDIMENTOS:

Serviços Hospitalares:

Internamentos	3.021\$90	
Diversos	702\$00	
Balneário	106\$50	3.830\$40

Bens Próprios:

Renda Perpétua		
1955	22.171\$60	
1956	22.171\$60	
Fundos públicos	4.255\$80	
Juros de Depósitos	1.107\$40	
Rendas de imóveis	1.350\$00	
Produtos da Horta	696\$50	51.752\$90

Associados:

Jóias	225\$00	
Cotas de 1956 e anteriores	7.496\$50	7.721\$50

Assistência a Indigentes:

Cotizações	3.662\$00	
Ofertas de 1955	10.000\$00	
Ofertas de 1956	20.000\$00	33.662\$00

Recitas diversas:

Donativos	37\$40	
Código da Caça	113\$50	
Venda de inutilidades	443\$20	594\$10

Subsídio Ordinário:

Direcção Geral de Assistência	20.000\$00	
-------------------------------	------------	--

Consignação de Recitas:

Caixa Sindical	1.388\$60	
Caixa Abono Família	156\$00	1.544\$60
		119.105\$50

SUBSÍDIOS EVENTUAIS:

de Particulares:		208.000\$00
------------------	--	-------------

HOSPITAL VISCONDE DE NOVA GRANADA:

Comparticipação do Estado	204.059\$10	
Subscrição Pública	41.600\$00	245.659\$10
Soma da Receita - Escudos		572.764\$60

DESPESA:

ADMINISTRAÇÃO:

Pessoal:

Secretaria	5.826\$00	
Hospitalar:		
Enfermeiro	6.660\$00	
Ajudante	4.080\$00	
Cozinheira	1.800\$00	
Adventício	1.095\$80	19.455\$80

Outros encargos:

Caixa de Previdência	1.292\$40	
Caixa Sindical	432\$00	
Deslocações	65\$80	
Diversos	616\$50	
Higiene, Saúde e Conforto	1.057\$30	
Prémios de seguro	383\$50	
Comissão de cobranças	585\$80	
Correio e telefone	803\$90	
Expediente, livros e impres.	1.601\$50	
Conservação de móveis	339\$00	
idem de imóveis	6.699\$80	
idem de roupas	116\$00	
Irmandade	46\$00	14.039\$30

Aquisições:

Móveis	785\$60	
Material cirúrgico	264\$70	
Roupas	625\$40	1.675\$70

A TRANSPORTAR . . . 35.170\$80

TRANSPORTE . . . 35.170\$80

Alimentação:

Géneros alimentícios	19.968\$00	
Combustíveis	2.924\$00	22.892\$00

Legados:

Encargos diversos		7.835\$00
-------------------	--	-----------

ASSISTÊNCIA A FAMÍLIA:

Subsídios a 65 Indigentes		29.700\$00
Encargos com Menores	797\$60	
» » Inválidos	775\$30	
» » Maternidade e primeira infânc.	4.468\$50	
» » Funerais	600\$00	
» » diversos	671\$90	

Medicamentos utilizados por pobres no Banco e Hospital	14.956\$30	
Medicamentos fornecidos para a assistência domiciliária	9.884\$20	32.153\$80

CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS

Caixa Sindical P.		
Enfermagem	1.388\$60	
Caixa Abono de Família	156\$00	1.544\$60
		129.356\$20

HOSPITAL VISCONDE DE NOVA GRANADA

Pagamentos ao Empreiteiro conforme guias de medição da C. C. Hospitalares		318.118\$10
Soma da Despesa - Escudos		447.474\$30

Teve lugar no pretérito dia 10 do corrente a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera sob a presidência do sr. dr. Marcolino da Silva tendo como secretários os sr.s Eduardo Silva e Horácio Francisco Antunes. Aberta a sessão foram apresentadas as contas de Gerência de 1956 que publicamos, as quais, conforme as disposições legais e estatutárias haviam estado em reclamação. Postas à apreciação e discussão da Assembleia esta aprovou-as por unanimidade. Dessas contas verifica-se que a receita da Santa Casa no ano findo foi de escudos 572.764\$60, sendo apenas 119.105\$50 de receita ordinária. A despesa foi de 447.473\$80, com uma despesa ordinária de escudos 129.355\$70. Se notarmos que na receita houve uma verba de 10 contos referente ao ano de 1955 e mais cerca de 4 contos de cotizações também de anos anteriores, teremos que houve pagamentos a mais que a receita normal no valor de 24.250\$20. Por aqui se verifica que a Santa Casa carece do auxílio de todos os Castanheirenses e Amigos de Castanheira de Pera de maneira a conseguir que as suas receitas possam aumentar de forma a poderem garantir a continuação da sua acção social em benefício dos pobres do concelho, a qual tem sido notável.

Na acta desta reunião ficou registado um voto de louvor à anterior Mesa Administrativa, pela acção desempenhada durante o período da sua gerência e muito especialmente ao seu Provedor, sr. Padre José Henriques do Nascimento, o qual durante bastantes anos foi um dedicado servidor da Instituição de que se afasta devido à sua idade.

LANIFICIOS

Delegado do Governo da FNIL

Foi nomeado novo Delegado do Governo junto da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, com a sede em Lisboa o Ex.mo sr. dr. Luís Fernandes de Carvalho Dias, jurista, investigador e autor de trabalhos históricos sobre a indústria de Lanifi-

cios. No desempenho das suas funções o dr. Carvalho Dias está a procurar fazer cumprir todas as deliberações da FNIL, do Governo e muito especialmente o que diz respeito ao cumprimento do Horário de Trabalho.

DE TUDO... UM NADINHA...

No próximo dia 7, vamos entrar na hora de verão. Levantar uma hora mais cedo, faz bem e mais uma hora restará de sol para utilizar da maneira que se nos tornar mais útil.

Acabou a mistura do óleo de amendoim no azeite. Todavia quanto a nós, preferimos essa mistura, quando em azeite bom do que o azeite sem mistura, de elevada acidez que usa aparecer por aqui no mercado.

Pretenderam «Os Josés» de Portugal que o dia 19 de Março findo fosse considerado o DIA DO PAI. Na verdade se já há o Dia da Mãe, porque não há-de haver também o Dia do Pai? Ficará para o ano e certamente que o dia 19 de Março consagrado a S. José estará bem escolhido para o efeito.

No dia 23 do mês findo teve lugar em Lisboa uma homenagem ao nosso conterrâneo Senhor Prof. Doutor Bissaya Barreto, levada a cabo por iniciativa da Casa das Beiras, homenagem que resultou brilhante, conforme os jornais diários noticiaram.

O Hoquei em Patins que electriza os por tu que ses quando jogado com outros países e especialmente com a Espanha, teve agora mais uma fase de interesse em Lisboa com a realização do Campeonato da Europa na categoria de Júniores. A Espanha havia o ano passado arrebatado o título a Portugal e este confirmou a sua posse, parece com justa razão. Se ganhou o melhor, tanto melhor. Para o ano os portugueses tentarão uma desforra, se possível.

Os estaleiros de Portugal estão a desenvolver-se de uma maneira notável e nos últimos dias houve diversos deslises pelas carreiras respectivas, desde Viana do Castelo, Gafanha da Nazaré, Figueira da Foz e Barreiro. Há diversas unidades encomendadas para o estrangeiro e até para aqueles países onde nós, antes, mandávamos construir. Factos desta natureza honram a indústria nacional e os nossos operários e técnicos.

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

CARIMBOS
 ACEITAM-SE ENCOMENDAS
 NESTA REDACÇÃO
 PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Auto-Reparadora Figueiroense
 DE
José Telhada de Assunção
R. Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

DIPLOMATA
O CHAPÉU que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a Indústria Nacional

EXPERIMENTÁ-LO É PREFERI-LO
 A' venda no Estabelecimento de

Marcolino da Silva Ladeira
 Figueiró dos Vinhos
TELEF. 59

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
 Instalações Modernas
 óptimos serviços de:
Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
 Preços especiais

BILHARES
 Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
 Sede em Lisboa - R. dos Sapateiros, 22
 Capital e Fundos de Reserva - **47 mil contos**
 Sinistros pagos - **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos
 Agente em - **Figueiró dos Vinhos**
JOÃO GODINHO ROCHA

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 106

Excursão a Espanha
 de 25 de Maio a 7 de Junho

Passando por:—

Coimbra, Porto, Vigo, Santiago, La Coruña, El Ferrel, C. Busto, Oviedo, Gijón, Santander, Bilbao, San Sebastian, Tolosa, Pamplona, Zaragoza, Madrid, Escorial, Toledo, Avila, Salamanca, Vilar Formoso, Guarda, Coimbra e Figueiró dos Vinhos.

PREÇO—630\$00 incluindo a viagem de autocarro e passaporte. **Mais uma organização da Camionagem Barreiros, com sede em FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 42**
 A inscrição encerra no dia 1 de Maio

VENDEM-SE

A «Quinta do Minhoto», nesta vila, com casas de habitação e de lavoura, adega e vasilhame. Terras de cultivo com abundância de água, vinha, olival e mata. Três testadas de mato e pinheiros, também nos limites desta vila, nos sítios do Cabreiro, Madrão e Costa do Porto.

Trata: Dr. Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos - Telef. 58.

LANIFICIOS DO ZÉZERE
 DE
João Godinho Rocha
 Bairro Teófilo Braga
 Figueiró dos Vinhos



Propriedades Vendem-se

Terras de sementeira, matos, pinhais, sítios em Aldeia de Ana de Aviz e arredores, pertencentes a João Godinho Paquete.

Recebem-se propostas para a Avenida da Circunvalação Rua A. Lote 29 r/c D.to Damaia-Amadora.

Fotografia ARINTO
 Rua do Areal
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Execução em todo o género fotográfico; ampliações, documentação, esmaltes, serviço para amadores, etc.

CARTÃO ESPECIAL PARA JUNTAS
 Importação directa
Seixas, Limitada
LEIRIA

Lembre-se que a **OLIVA** tem garantia por toda a vida e custa menos **1.000\$00** que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis.

VISITE AS OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na **OURIVESARIA Lourenço**

em Figueiró dos Vinhos TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

NOTÍCIAS DA GRAÇA



Falecimentos

Na Atalaia Fundeira, faleceu em 3 de Março a sr.^a D. Maria Rosa da Silva, viúva de José João Nunes, e tia do sr. Joaquim Mendes. Contava já a bonita idade de 97 anos, sendo a mulher mais idosa de toda a freguesia. Também em Atalaia Cimeira faleceu o sr. José Campos (Espanhol), de 88 anos, natural da Galiza-Espanha.

D. Efigénia da Silva Graça

Faleceu no lugar de Altardo no dia 26 de Março, com a idade de 92 anos, a sr.^a D. Efigénia da Silva Graça, viúva de José J. da Silva Graça, falecido em 7 de Dezembro de 1956. Era actualmente a senhora mais idosa de toda

P.^e José Rodrigues Paiva

Continuação da primeira página

te dos direitos do Adro da Igreja, nova estética que lhe imprimiu o seu ajardinamento é obra de vulto, é obra palpável que só por si bastaria para que a sua passagem pela freguesia de Aguda, ficasse vinculada pela vida fora que o tempo jamais conseguirá apagar. Mas a sua obra não fica por aqui, é de mais larga projecção. A construção da nova Capela de São Pedro, no lugar de Almofoala de Baixo, sem a sua valiosa colaboração não era hoje uma realidade. Quanto carinho lhes mereceu também a casa do pobre em Almofoala de Cima que deve ser inaugurada no corrente ano? Quem como nós teve o prazer da sua convivência e o ouvir falar destas obras pode constatar-lo.

O largo público da sede da freguesia, a estrada do Salgueiro da Ribeira, são obras que em grande parte se devem ao seu concurso, à sua colaboração. A Capela de São Simão, que tanto o preocupou e pela qual tanto lutou, se hoje não contamos ali mais um novo templo, isso deve-se à má compreensão e porque não dizê-lo à teimosia tórpe de dois ou três. Mas é assim, temos todavia que lamentar sempre baixas ingratidões, próprias de todos os tempos.

Nem isso nos podia surpreender, se Jesus encontrou nos doze um Judas.

Hoje a freguesia de Aguda, que conhece e aprecia a sua obra ergue para alto a sua oração agradecida suplicando que Deus o proteja agora ao serviço das almas das freguesias de São Miguel e Santa Maria da Arrifãne, onde no passado dia 10 foi recebido no meio de grandes aclamações e principalmente em Santa Maria, lhes foi prestada uma grande homenagem, das maiores a que temos assistido.

a freguesia. O seu funeral foi muito concorrido. Gosava de imensa simpatia e prestígio por causa da sua ilustração e caridade para com os pobres.

Em obediência a uma disposição anexa ao testamento, os seus herdeiros e sobrinhos sr. Adrião Lopes Graça e esposa D. Vitória da Conceição distribuem, em partes iguais por 40 pobres da freguesia, a quantia considerável de 8.000\$00 e 200 litros de azeite.

A família da ilustre falecida os nossos sinceros pêsames.

Baptizados

No dia 3 de Março foram baptizados:

António Carlos Oliveira Nunes, filho de Armando Coelho Nunes, e de Belmira Baeta Oliveira, dos Covais. Foram padrinhos, António Baeta Caetano da Silva Oliveira e Maria Rosa Lourdes; Guilhermina Rosa Nazaré, filha de José Luís da Nazaré e de Clarinda Rosa, do Outão. Foram padrinhos Mário José Leitão, alfaiate, e Guilhermina da Silva Santos; Maria do Céu Fernandes Pires, filha de José da Conceição Pires e de Celeste dos Anjos Fernandes, do Pinheiro Bordalo. Foram padrinhos Eduardo Fernandes e Cacilda Henriques Nunes; António Carvalho Rodrigues, filho de David dos Santos Rodrigues e de Maria Madalena da Luz Carvalho. Foram padrinhos António Carvalho Rosinha, de Alge (Campelo), e Celeste Rodrigues Nunes David. Este último baptizado realizou-se no dia 4 de Março.

No dia 24 de Março foi baptizada na Igreja da Graça a miuda Maria Silvina dos Santos Rosa, filha de Palmira Barreto Rosa, de Nodeirinho.

Foi padrinho o sr. Mário Coelho Rosa e madrinha a menina Guilhermina Barreto Rosa.

C.

Cordialidade Atlântica

Continuação da 1.ª página

altiva e orgulhosa da sua ascendência, a laboriosíssima comunidade portuguesa, em cada dia fortificando os laços que unem o coração das duas grandes pátrias irmãs.

Toda a Imprensa brasileira, registando, com legítimo alvoroço, a próxima visita presidencial, saúda, na pessoa do Chefe do Estado português, a fraterna nação lusitana, crence de que em breve, Portugal e Brasil viverão uma hora de transcendente significado na rota luminosa dos seus destinos comuns.

NOTAS DESPORTIVAS

Por:— J. Assunção

Depois de estar dois anos no «estaleiro», reapareceu agora a equipa de Hóquei em Patins da Associação Desportiva.

×

O seu primeiro jogo foi com o Atlético Clube Ourense, em Vila Nova de Ourém, vencendo este por 11-0.

×

Francoamente, ao cabo de tanto tempo de «estágio», podia aparecer em melhor forma

×

Mas, seja como for, o que interessa é continuar. E os rapazes estão cheios de boa vontade. Nada se faz sem sacrifício.

×

Como tem de defrontar brevemente nesta vila, a turma de Ourém em retribuição da visita feita, o grupo local tem treinado duas e três vezes por semana.

×

Em Ourém, jogou já o novo jogador da Desportiva, José Abílio, que há pouco veio de Lourenço Marques.

×

Segundo informações fidedignas, os treinos de futebol devem começar dentro em pouco.

Espectáculo de Beneficência

Continuação da 1.ª página

à efeito durante os três anos em que estiveram à frente dos destinos daquela Casa.

E parabéns ainda às colónias de Castanheirenses e Figueiroenses residentes em Lisboa que, acorrendo na sua máxima força ao Coliseu, deram com a sua presença mais uma sobeja prova de que a sua união é a garantia da continuidade desta Casa e de que o regionalismo não é uma palavra vã quando bem compreendido. Festas como esta, em que predominou o espírito de colaboração e solidariedade, demonstram só por si que a existência das casas regionais não só se justifica como se impõe e são a certeza de que aqueles que abandonam a Província para virem exercer a sua actividade na Capital não esquecem nunca a sua terra natal.

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera fez-se representar pelo seu ilustre Provedor sr. Manuel Alves Ceppas, que assistiu ao espectáculo de um camarote ornamentado com o estandarte da Câmara daquela vila.

Mário Alves

Vendem-se

Um motor de rega de 1,5 cavalos—Um cavalo com 3 anos de idade.

Informa: José da Conceição Rodrigues—Casal de Alge.

Campanha de vacinação do gado ovino contra a doença

Língua Azul

nesto concelho e no de Castanheira de Pera

Esta campanha a levar a efeito pelo médico Veterinário Dr. Adriano de Seixas Pires terá início no próximo dia 3 do mês corrente, assim distribuída:

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Na freguesia de Figueiró dos Vinhos—Do dia 3 ao dia 6, no Campo da Feira

Freguesia de Aguda—Nos dias 8, 9 e 10, junto a Igreja.

Freguesia de Aregá—Nos dias 11, 12 e 13 junto a Igreja.

Freguesia de Campelo—Nos dias 15, 16, 17 e 18, no lugar dos Campelinhos

A vacinação terá início nos locais indicados às 9 horas.

Concelho de Castanheira de Pera

Freguesia do Coentral—No dia 25, pelas 9 horas (todos os lugares).

Freguesia de Castanheira de Pera—Nos dias 25, 26 e 27—No dia 25 pelas 14 horas, e nos dias 26 e 27 às 9.

Lar em festa

No dia 18 do mês de Março p. deu à luz na vila de Monte Redondo, uma robusta criança do sexo masculino, a nossa prezada conterrânea, sr.^a D. Maria Luísete Herdade Santos de Carvalho, esposa amantíssima do nosso querido amigo, sr. dr. Rui Simões Rego Paiva de Carvalho, distinto médico na referida localidade.

As nossas mais sinceras felicitações ao sr. dr. Rui de Paiva e sua Ex.^{ma} Esposa pelo enriquecimento do seu lar, extensivas aos avós do neófito, ao mesmo tempo que desejamos a este um futuro dos mais brilhantes.

Dr. Marcolino da Silva

No dia 30 do pretérito mês, tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, aonde se deslocou em serviço profissional, o nosso querido amigo, sr. dr. Marcolino da Silva, distinto advogado de Castanheira de Pera.

Manuel Leal Júnior

De passagem por esta vila tivemos o prazer de cumprimentar no dia 29 do mês findo o nosso prezado amigo sr. Manuel Leal Júnior, de Vila Nova de Poiares.

António Coelho Rita

Com destino a Gondola, província de Moçambique, onde vai tentar nova vida, partiu no dia 20 do pretérito mês, no «Índia», o sr. António Coelho Rita, do lugar da Várzea Redonda, desta freguesia, genro do nosso prezado assinante, sr. Manuel António da Silva, do referido lugar.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e a satisfação plena dos seus anseios de um futuro melhor.

FALCIMENTOS

Alfredo Correia de Frias

Faleceu no dia 28 do mês findo nesta vila o sr. Alfredo Correia de Frias. O extinto contava 78 anos de idade, e foi durante longos anos farmacêutico nesta localidade.

Era natural de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, e viúvo da sr.^a D. Maria da Conceição Henriques Correia de Frias, e pai das sr.^{as} D.D. Arminda Correia de Frias, casada com o sr. dr. Joaquim José Fernandes, distinto médico municipal e dr.^a Maria Berta Correia de Frias, casada com o sr. António Andrade, ilustre Chefe da Secção de Finanças na cidade de Tomar.

Residente nesta vila, há 59 anos, o falecido conquistou aqui a maior consideração e estima, por parte de todos que com ele conviviam.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato, para o cemitério desta vila, constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

D. Francisca da Conceição

Faleceu no dia 30 do pretérito mês de Março, no lugar da Ervideira, desta freguesia a sr.^a D. Francisca da Conceição.

Contava 83 anos, viúva, e era mãe das sr.^{as} D.D. Maria da Piedade Abreu, casada com o sr. Domingos de Abreu, residente na Argentina, Hermínia da Conceição Telhada, residente em Várzea de Colares, concelho de Sintra, Matilde da Conceição Telhada, casada com o sr. Artur dos Santos, da Ervideira, Albertina Francisco Telhada, casada com o sr. Mateus Mendes, residente na cidade do Rio de Janeiro-Brasil, Rosa da Conceição Telhada (já falecida) que foi casada com o sr. Maximiano de Abreu, e do sr. Albino dos Santos, abastado proprietário e casado com a sr.^a D. Maria Augusta dos Santos, residente nesta vila.

Deixou 10 netos e 4 bisnetos. A extinta foi sepultada no cemitério desta localidade e no seu funeral incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as classes sociais.

A todas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recêbem-se propostas e nesta Redacção se informa.

Máquinas de escrever de origem Alemã, das marcas «SIEMAG-LUZUL» e «BROSETE», encontra V. Ex.^a com facilidades de pagamento a longo prazo na secção de papelaria da

Farmácia Correia

Telefone 12

Figueiró dos Vinhos

onde se efectua trocas por máquinas usadas, Encontra-se também na mesma secção grande colecção de livros dos melhores autores